

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PROJETO INTERDISCIPLINAR LETRAS E HISTÓRIA

Leila Maria Gumushian Felipini¹
Natassia Contrera²
Regina Tanno³
Vinícius Gustavo Pinheiro Guimarães⁴

Parte da Política Nacional de Formação de Professores, o Programa Residência Pedagógica (RP) é um dos programas para formação de professores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O RP, em específico, tem por finalidade fomentar projetos institucionais implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (CAPES, 2018).

Segundo Pimenta e Lima (2006), o contato do estudante do curso de licenciatura com o seu futuro ambiente de trabalho é um objetivo da práxis. Por conseguinte, torna-se uma atividade em que se é possível observar como a teoria aprendida na universidade vai ao encontro com o fazer pedagógico através da intervenção feita na escola, comunidade escolar e no sistema de ensino.

O Centro Universitário Sagrado Coração, Instituição de Ensino Superior localizada em Bauru – SP, tem entre os seus subprojetos de RP, o Subprojeto História-Língua Portuguesa. Trata-se de um subprojeto interdisciplinar que visa entre seus objetivos: analisar e interpretar textos, temas e situações de forma crítica, estabelecendo sua relação com a realidade e com os processos de comunicação, utilizando a norma culta; articular distintos modos de entender e explicar a realidade por meio da utilização de diferentes linguagens e gêneros textuais; discutir a respeito das concepções literárias canônicas e não canônicas e oportunizar, ao aluno, a leitura de textos canônicos e não canônicos nos espaços escolares de tal modo que ele identifique tipos variados de tradições culturais e desenvolva um olhar crítico sobre as obras produzidas, seus contextos de produção, estilo, linguagem e circulação.

¹Doutora em Ciências pela FOB (USP) - SP, Professora na graduação UNISAGRADO - SP; leila.felipini@unisagrado.com.br;

²Especialista em Linguagem Cultura e Mídia pela Universidade Estadual Paulista - Campus Bauru, natassia.contrera@educa.bauru.sp.gov.br;

³Graduada pelo Curso de História da Universidade do Sagrado Coração – SP, reginatanno@gmail.com;

⁴Mestre em Linguagens e Letramentos pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de Assis, vinicius.guimaraes@educa.bauru.sp.gov.br;

Para Goldman (1979 apud THIESEN, 2008), a interdisciplinaridade possibilita a compreensão acerca da relação entre o contexto e as partes que o compõem. Essa abordagem permite, por meio da interligação entre diferentes áreas de conhecimento, a obtenção de respostas a questionamentos advindos da sociedade contemporânea. Respostas que, de forma separada, as disciplinas presentes no currículo escolar nem sempre conseguem apresentar (PÁTARO; BOVO, 2012).

O subprojeto História-Língua Portuguesa é desenvolvido na Escola Fundamental de Ensino Fundamental Nacilda de Campos, mais especificamente com as turmas dos 6º e 9º anos. Os 15 residentes que compõem esse subprojeto (10 graduandos de Letras-Português e Inglês e 5 graduandos de História) são periodicamente orientados e supervisionados por 3 professores preceptores (2 de Língua Portuguesa e 1 de História) e uma professora orientadora, professora na graduação no curso de Letras Português e Inglês.

No segundo semestre de 2023, esses residentes estão desenvolvendo o projeto “LITERATURA DE CORDEL COMO ELO ENTRE AS DISCIPLINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – HISTÓRIA: POSSIBILIDADE DE APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS HISTÓRICOS E PRODUÇÃO DE LINGUAGEM”. Esse projeto tem como principal objetivo destacar a importância da literatura de cordel como gênero textual, gênero que se mostra bastante presente na cultura popular brasileira e que, com maestria, une características inerentes ao poema, a música e os elementos da narrativa, sendo uma forma de transmissão de conhecimentos, valores e história da consolidação de uma sociedade genuinamente brasileira.

De acordo com Marinho (2012)

Acreditamos que a literatura de cordel ou de folhetos deve ter um espaço na escola, nos níveis fundamental e médio, levando em conta as especificidades desse tipo de produção artística. Considerá-lo apenas como uma ferramenta que pode contribuir com a assimilação de conteúdos disseminados nas mais variadas disciplinas (história, geografia, matemática, língua portuguesa) não nos parece uma atitude que contribua para a construção de uma significativa experiência de leitura de folhetos (MARINHO, 2012, p. 12).

Considerando o fato de a Língua Portuguesa ter como áreas de estudo a linguagem, a gramática e a literatura e a História ter como campo de pesquisa os acontecimentos passados e seus desdobramentos no tempo presente, a escolha da literatura de cordel se deu como eixo na união das duas disciplinas. Por meio do trabalho com a literatura de cordel, em sala de aula nas duas disciplinas, os alunos, público-alvo do projeto (estudantes de ensino fundamental II), desenvolverão habilidades e competências relacionadas à leitura, à escrita, à discussão crítica, além de terem a possibilidade de contextualização histórica.

Entre as atividades sendo desenvolvidas estão: uma aula-passeio dos 6ºs anos à Cordelteca “Gonçalo Ferreira”, mantida por Pedro Popoff, o “Pedro do Cordel”; a realização de oficinas de cordel na sala de aula, pelos residentes do Programa Residência Pedagógica; a apresentação teórica sobre a literatura de cordel a ser realizada pelos residentes do Programa Residência Pedagógica; a aplicação de exercícios idealizados pelos residentes sobre a escrita de cordéis; a realização de leituras e análises de cordéis clássicos; a organização de um evento envolvendo toda a comunidade escolar para a realização de um sarau de cordel; a exposição de xilogravura ou elementos que tenham relação com o cordel; a realização de atividades sobre o Contexto do final do século XIX e início do século XX; uma pesquisa (localização, etnia, costumes e tradições) sobre povo(s) originário(s), da região do Amazonas e outros, a quem se atribui as lendas da Vitória Régia e do Guaraná, assim como outras lendas; e a participação na feira cultural da escola (apresentação dos cordéis e monitoria da sala temática).

A visita a Cordelteca “Gonçalo Ferreira”, mantida por Pedro Popoff, o “Pedro do Cordel” e equipe, foi realizada em 09 de agosto e contemplou 60 alunos dos 6º anos. A Cordelteca é a primeira do interior do Estado de São Paulo e é a única no Brasil a fazer este tipo de inserção social. Esses alunos foram acompanhados pelos residentes e pelos preceptores. Durante a visita, eles participaram de oficinas de isogravura (xilogravura no isopor) e batalha de rimas. Oficinas de cordéis também já estão sendo realizadas em sala de aula, assim como a contextualização histórica desse gênero textual.

A Literatura de Cordel é um gênero muito rico, tanto linguisticamente, como culturalmente, pois comporta vários gêneros dentro de cada poema, como lendas, biografias, notícias, relatos etc. Além disso, ela traz uma grande carga cultural sertaneja brasileira.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (BRASIL, 2018, p. 156), nas habilidades do CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO, em Língua Portuguesa, de 6º ao 9º ano, ressalta que temos que

possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio: - da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações; - da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade; - do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística.

Neste sentido, o Projeto interdisciplinar abrange várias habilidades dos alunos, de modo que possam desenvolver suas inteligências múltiplas e aprofundar seus conhecimentos científicos, artísticos, literários, entre outros, de forma eficaz e lúdica. Levando os discentes a um ensino-aprendizagem mais eficiente e, ao mesmo tempo, demonstrando que as produções literárias são frutos de uma sociedade e de sua realidade, além de serem fontes históricas importantes para compreensão do passado.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Interdisciplinaridade; História; Língua Portuguesa; Cordéis.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelas bolsas de iniciação à docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br) Acesso em: 31 ago. 2023

Pátaro, R. F.; Bovo, M. C. A INTERDISCIPLINARIDADE COMO POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO E TRABALHO COLETIVO NO CAMPO DA PESQUISA E DA EDUCAÇÃO. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, V. 4, n. 6, jan./jul. 2012. Disponível em <[Vista do A interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação \(unespar.edu.br\)](#) > Acesso em: 31 ago. 2023.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 21 jun. 2022

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**: São Paulo. Cortex. 2012

THIESEN, J. da S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ.** V. 13, n.39, 2008. Disponível em: < [SciELO - Brasil - A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem](#) > Acesso em: 31 ago. 2023.